

A IMPORTÂNCIA DE CAPACITAÇÕES PARA ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NO SUL DO BRASIL

TAÍS ALVES FARIAS¹; GABRIEL MOURA PEREIRA²; THYLIA TEXEIRA SOUZA³; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – tais_alves15@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabriel_mourap_@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thyliatsouza@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mandara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante a formação acadêmica, o estudante depara-se com uma grande quantidade de conhecimento teórico, e muitas vezes não obtém oportunidades para vivenciar situações reais, que acabam dificultando a relação entre teoria e prática. Neste sentido, é importante integrar o acadêmico em experiências cotidianas, pois desta forma ele conhece os cenários de práticas, onde futuramente irá desenvolver suas experiências profissionais (DIAS, STOLZ, 2012).

Este processo acaba ocorrendo muitas vezes em projetos de extensão, que fornecem subsídio a esse acadêmico e proporciona outras experiências que dentro da prática, oferecida por alguns programas não integram totalmente esse discente. Assim, a participação destes em meio a extensão, favorece para o aumento da responsabilidade e transformação social dos acadêmicos, além de interagirem com a sociedade e suas necessidades, criando conscientização do processo saúde-doença, intervenção, vínculo afetivo pessoal/profissional e formação de rede de apoio (FREITAS et al, 2016).

Nesse meio, ocorrem capacitações profissionais que preparam esses acadêmicos para o processo em campo nos projetos de extensão, atendendo as dificuldades demonstradas por estes. Essas capacitações tornam-se estratégias para verificar e moldar os acadêmicos frente suas fragilidades e medos, gerando confiança e um espaço de dialogo para adequar o máximo da prática em benefício aos atendimentos do projeto.

Baseado nessa perspectiva, o objetivo do trabalho é de apontar a importância de capacitações para acadêmicos de enfermagem em um projeto de extensão do Sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

O referente trabalho trata-se de um relato de experiências de capacitações realizadas pelo Projeto de Extensão “Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul” da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, que atualmente conta com a participação de mais de 15 cursos de graduação e 135 acadêmicos cadastrados com o objetivo de levar para nossa comunidade da zona sul, educação e prevenção a saúde, afim de proporcionar qualidade de vida. O projeto fornece ações para comunidade em diversos espaços, como escolas, eventos municipais, educação em saúde em ambientes que necessitem do processo de prevenção para cuidados em saúde.

Para esse processo é efetuado, desde de o início do período letivo de 2019 na faculdade de enfermagem Ufpel, capacitações para o preparo e melhor desempenho dos acadêmicos participantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para as atividades de extensão é programada uma preparação para que todos os acadêmicos envolvidos possam exercer seus papéis com segurança, autonomia, qualidade, atendendo da melhor forma as comunidades e necessidades de cada município visitado.

Cada curso participante possui líderes que organizam capacitações com profissionais capacitados para a preparação de todos em pró de ações mais assertivas e eficientes. Nos cursos da área da saúde foi observada a necessidade de capacitações, devida a insegurança e receio de alguns acadêmicos em desenvolver seus conhecimentos em meio a comunidade, sendo vista essa fragilidade foi compreendida a importância desses momentos antes do contato com a população alvo, determinada pelos municípios do interior da região Sul do Brasil.

Diversas capacitações são oferecidas com o objetivo de prevenção de saúde a população como primeiros socorros, sexualidade, animais peçonhentos, infecções sexualmente transmissíveis e aplicação de testes rápidos, diabetes, hipertensão arterial, substâncias psicoativas, plantas medicinais dentre outros. Assim, fomenta e estrutura o cuidado que é visualizado de forma integral aos participantes das atividades.

Essas atividades integram os acadêmicos e apontam benefícios para as atividades em meio a população, pois proporcionam contato com profissionais expertises por experiências nas temáticas, qualificando e preparando para sua atuação e realização dos objetivos do projeto de extensão em questão.

Embora os acadêmicos possuam presente nas atividades profissionais formados na área da saúde, é prezada a atuação do mesmo nas atividades, sendo necessário desta forma um processo de aprendizado mais direcionado e dinâmico para melhor atuação desses acadêmicos, possibilitando o melhor atendimento as comunidades e locais visitados.

As capacitações desenvolvem e transformam o acadêmico, permitindo que ocorra melhor conhecimento sobre determinado assunto, beneficiando todos os envolvidos nas atividades fora da universidade e gerando um maior impacto no ensino e prática, além de aumentar a qualidade das ações desenvolvida pelo projeto mencionado no trabalho.

Os acadêmicos tornam-se mais eficientes e responsáveis diante suas ações e demonstram maior autonomia e confiança em atuarem em diversificados locais, diferentes daqueles impostos pela graduação em si e que proporcionam contato integral com a comunidade.

4. CONCLUSÕES

Evidencia-se que o contato com a extensão e as capacitações mostram-se como potencializadores no aprendizado acadêmico, interligando as ações entre os docentes, acadêmicos, equipes e comunidades, além de possibilitar a prática de educação em saúde e a realidade do Sistema Único de Saúde, a fim de conhecer a problemática da comunidade. Após essas capacitações foi observado uma expressiva melhora dos procedimentos e processos realizados nas

atividades do projeto de extensão, beneficiando todos os participantes, além de prepara-los ainda mais em meio suas atividades acadêmicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, D.G., STOLZ, P. V. Projeto de extensão “Vivências para acadêmicos de enfermagem no Sistema Único de Saúde” na perspectiva do acadêmico. **Journal of Nursing Health**. Faculdade de Enfermagem Ufpel, 2(2):440-5. 2012.

FREITAS, T. P. P., PAULA, C. C., ZANON, B. P., MEIRELLES, F. S. C., WEILLER, T. H., PADOIN, S. M. M. Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFSM**. Jul/Set.; 6(3): 307-316. 2016.